

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados  
no Brasil



Atena  
Editora  
Ano 2022

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados  
no Brasil



Atena  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## Saúde: impasses e desafios enfrentados no Brasil

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde: impasses e desafios enfrentados no Brasil /  
Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2022

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0855-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.550220812>

1. Saúde. 2. Brasil. I. Castro, Luis Henrique Almeida  
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA






A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O Brasil enfrenta grandes desafios na garantia da saúde gratuita e de qualidade a toda a população num momento em que tenta recuperar a capilaridade e a boa gestão pública do Sistema Único de Saúde. Passado o pico epidemiológico da pandemia de COVID-19, faz-se necessário que a comunidade científica compartilhe experiências e reflexões no intuito de avançar o debate das políticas de saúde no país. Contribuindo neste sentido, o e-book “Saúde: Impasses e desafios enfrentados no Brasil” da Atena Editora traz ao leitor 35 estudos técnicos e científicos divididos em 2 volumes que tratam desde o contexto pandêmico nacional até a defesa dos direitos humanos e estratégias de ensino em saúde.

Os artigos foram elaborados por profissionais, docentes e acadêmicos de várias Instituições de Ensino Superior e, agradecendo a colaboração e a dedicação destes autores, desejamos a todos uma boa leitura!


Luis Henrique Almeida Castro



<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
A ARTETERAPIA COMO PROPOSTA DE TRABALHO NO CONTEXTO PÓS PANDÊMICO	
Elaine Barreto Correia Garcia Lucimara Sousa dos Santos Vitória Demarque Medeiros	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208121">https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208121</a>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>8</b>
A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA NA GRAVIDEZ ECTÓPICA ROTA	
Catarina Leão Rosemberg Alanna Oliveira Cortez Ana Beatriz Vieira de Oliveira Andressa de Queiroz Evelyn Conceição de Oliveira Braga Layla Cecília Antony Lavor Rafaela Silva de Mendonça Tayanne Graciette Nascimento Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208122">https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208122</a>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>10</b>
A IMPORTÂNCIA DO USO DA TALA DE TRAÇÃO DE FÊMUR PORTÁTIL EM FRATURAS DECORRENTES DE EMERGÊNCIAS TRAUMATOLÓGICAS	
Wagner Douve Ferron	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208123">https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208123</a>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>18</b>
A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NAS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	
Carlos Inácio dos Santos Sobrinho Jefferson de Souza Bernardes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208124">https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208124</a>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>34</b>
A REALIZAÇÃO DE PROGRAMAS DE PESQUISA E EXTENSÃO E SUA RELEVÂNCIA NAS ÁREAS DE SAÚDE AUDITIVA E EQUILÍBRIO CORPORAL EM ALUNOS DA CIDADE DE PORTO ALEGRE	
Marília Santos de Lima Taís Vogt Rolim dos Santos Pricila Sleifer	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208125">https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208125</a>	
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>42</b>
APLICAÇÕES DO MODIFIED EARLY WARNING SCORE NA ASSISTÊNCIA À	


**SEPSE**

Luzia Cibele de Souza Maximiano  
 João Marcelo Medeiros Fernandes  
 Luana Adrielle Leal Dantas  
 Maria Eduarda da Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208126>


**CAPÍTULO 7 .....52****ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À AUDITORIA EM SAÚDE**

Gabriela Ferreira Vasconcelos Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208127>


**CAPÍTULO 8 ..... 61****AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL**

Maria Ivanilde de Andrade  
 Erika Regina Coelho  
 Pamela Nery do Lago  
 Aline da Silva Fernandes  
 Carla Renata dos Santos  
 Ana Luiza Loliola Santos  
 Daniela de Sousa Azeredo  
 Adriana de Cristo Sousa  
 Rosana Silva Amarantes  
 Tami Silva Nunes  
 Larissa Andreline Maia Arcelino  
 Andréa de Sousa Quintela  
 Wilma Tatiane Freire Vasconcellos  
 Laura Helena Velasco Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208128>


**CAPÍTULO 9 .....70****AVALIAÇÃO DE TEMPO PROLONGADO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COVID**

Luana Vergueiro da Cruz Ferro  
 Simonei Bonatto  
 Carla Luiza da Silva  
 Maria Dagmar da Rocha  
 Péricles Martim Reche

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208129>


**CAPÍTULO 10.....80****AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA CHIKUNGUNYA NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA/SP, DE 2016 A 2020**

Silvia Domingues dos Santos  
 Lilian Andreia Fleck Reinato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081210>


**CAPÍTULO 11 .....87****COMPLICAÇÕES GASTROINTESTINAIS EM IDOSOS QUE FAZEM USO DE NUTRIÇÃO ENTERAL (NE)**

Lailton Oliveira da Silva  
Ismenia Martineli Lima de Sousa  
Guarany Montalverne de Arruda  
Janssen Loiola Melo Vasconcelos  
Karla Pinheiro Cavalcante  
Raquel Teixeira Terceiro Paim  
Anderson Weiny Barbalho Silva  
José Juvenal Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081211>


**CAPÍTULO 12.....95****CONTEXTO DE CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO ENTRE OS PAIS E O RECÉM-NASCIDO INTERNADO EM UTI-NEONATAL**

Michelle da Silveira Chapacais Szweczyk  
Sandy Maria Rosa Pereira  
Giovana Calcagno Gomes  
Camilla Chapacais Szweczyk Lourenço  
Letícia Calcagno Gomes  
Tauana Reinstein de Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081212>

**CAPÍTULO 13..... 102****EFEITOS DA MASTECTOMIA NA AUTOESTIMA DE MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE**


Rosane da Silva Santana  
Wildilene Leite Carvalho  
Emilia Vieira de Holanda Lira  
Anna Karolina Lages de Araújo Resende  
Emanuelle Novaes de Vasconcelos Brito  
Aimê Viileneuv de Paula Guedêlha  
Maria Valneide Gomes Andrade Coelho  
Dolores Helena Silva  
Pablo Nascimento Cruz  
Isabel Fernanda Oliveira Almeida  
Jaiza Sousa Penha  
Kassia Rejane dos Santos  
Maria Almira Bulcão Loureiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081213>

**CAPÍTULO 14.....114****EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL: SEGURANÇA E SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

Camila Guimarães Gondin de Sousa Liporoni  
Letícia Thomasi Jahnke Botton

Nádia Teresinha Schröder

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081218>

**CAPÍTULO 15..... 134**

**ESTRATÉGIAS DE AUTOCUIDADO PARA PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Samantha Michelle Souza dos Santos


Anita Rachel Silva Pimentel

Daniel Brendon Melo Henriques Seabra

Gabriel da Silva Mártires

Celsa da Silva Moura Souza

Ronilson Ferreira Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081214>

**CAPÍTULO 16..... 156**

**FARMACOTERAPIAS DISPONÍVEIS PARA TRATAR DIFUNÇÃO SEXUAL FEMININA: AVANÇOS E PERSPECTIVAS**

Ermesson Emmanuel Pereira da Silva

Tiberio Cesar de Lima Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081215>

**CAPÍTULO 17..... 164**

**FATORES ASSOCIADOS A HOSPITALIZAÇÃO DE IDOSOS LONGEVOS POR COVID-19**

Juliana Kaiza Duarte de Souza

Jacy Aurelia Vieira de Sousa


Thyago Murylo Moura Lody

Gracieli Wolts Joanico

Emerson Carneiro Souza Filho

Camila Martins do Valle

Camila Marinelli Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081216>

**CAPÍTULO 18..... 176**

**FATORES QUE INFLUENCIAM NA INGESTÃO DE LÍQUIDOS E ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA**

Ana Beatriz Barros Farias

Larissa Braz Cavalcanti

Anayza Teles Ferreira

Daniele Campos Cunha

Ângelo Márcio Gonçalves dos Santos

Maria Rayane Matos de Sousa Procópio

Antonia Ingrid da Silva Monteiro

Francisca Andressa Rabelo da Silva França

Jamile de Souza Oliveira Tillesse

Vitória Alves Ferreira

Camila Araújo Costa Lira

José Diogo da Rocha Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081217>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....189**

**ÍNDICE REMISSIVO.....190**

## A ARTETERAPIA COMO PROPOSTA DE TRABALHO NO CONTEXTO PÓS PANDÊMICO

*Data de submissão: 18/10/2022*

*Data de aceite: 01/12/2022*

### **Elaine Barreto Correia Garcia**

Faculdades de Dracena (UNIFADRA)  
Dracena/SP  
<http://lattes.cnpq.br/0430195881795064>

### **Lucimara Sousa dos Santos**

Faculdades de Dracena (UNIFADRA)  
Dracena/SP  
<http://lattes.cnpq.br/9669218620450741>

### **Vitória Demarque Medeiros**

Faculdades de Dracena (UNIFADRA)  
Dracena/SP  
<http://lattes.cnpq.br/5870607886156089>

**RESUMO:** A Arteterapia como função terapêutica não está restrita ao consultório e está pautada em diversas formas de expressão artística com aplicações inerentes a avaliação, prevenção, tratamento e reabilitação. É de suma importância destacar que esse método terapêutico não substitui o uso medicamentoso e/ou a psicoterapia, mas funciona como tratamento auxiliar. O presente artigo tem como objetivo descrever a contribuição da arteterapia e seu impacto na vida das pessoas em decorrência dos agravantes da saúde mental em tempos de pandemia. O estudo foi realizado a partir de

levantamento bibliográfico, exploratório e com reflexões conceituais sobre a temática presente em artigos científicos eletrônicos e livros. Ao analisar e interpretar os dados deparamos com os benefícios que a arteterapia proporciona aos pacientes no desenvolvimento da expressão de suas emoções, subjetividade e criatividade ao acessar seus conteúdos internos e trabalha-los. Conclui-se que a arteterapia é um processo de transformação, autoconhecimento, autonomia, ameniza os sintomas e contribui para humanização e promoção da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arteterapia. Saúde. Humanização.

### **ARTTHERAPY AS A WORK PROPOSAL IN THE POST PANDEMIC CONTEXT**

**ABSTRACT:** Art therapy as a function is not restricted to the establishment and is based on various forms of artistic expression with applications inherent to evaluation, prevention, treatment and rehabilitation. It is extremely important to highlight that this therapeutic method does not replace the use and/or psychotherapy, but works as an auxiliary treatment. This article aims to

describe a contribution of art therapy and its impact on people's lives as a result of mental health aggravating factors in times of a pandemic. The study was carried out from a bibliographic survey, exploratory and with a well-known is about the theme present in electronic scientific articles and books. When analyzing and interpreting the data, we came across the benefits that art therapy provides to patients in the development of the expression of their emotions, subjectivity and creativity when accessing their internal contents and working with them. It is concluded that art therapy is a process of transformation, self-knowledge, autonomy, alleviates symptoms and contributes to humanization and health promotion.

**KEYWORDS:** Art therapy. Health. Humanization.

## 1 | INTRODUÇÃO

Este artigo tem como enfoque identificar os benefícios da arteterapia enquanto prática terapêutica no contexto pós pandêmico em tempos de distanciamento social.

A arteterapia é uma atuação profissional que utiliza a expressão livre e espontânea dos pacientes através da arte para resgatá-lo em sua integralidade. Tem sua origem nas teorias freudianas e junguianas reconhecidas enquanto função terapêutica a partir da Reforma Psiquiátrica e pode ser aplicada de forma individual ou grupal.

Embora a arteterapia tenha como tradição a psicologia clínica, atualmente é aplicada na área escolar, social, organizacional e comunitária.

Em um cenário transitório decorrente da pandemia – Covid 19, bem como os agravantes destas na saúde mental se faz necessário os constructos produzidos em função das novas formas de cuidado e autorreflexão.

Nessa perspectiva cabe analisar os fatores de riscos que interferem nas condições mentais e emocionais dos indivíduos; identificar as formas de terapia e principais atividades a serem desenvolvidas além de avaliar se os benefícios da arteterapia contribuem como mantenedor do equilíbrio mental, físico e emocional.

O método utilizado neste estudo para aquisição das informações foi a revisão da literatura com análises de artigos e livros referentes a temática.

Na contextualização abordaremos o conceito da arteterapia e como a mesma vem sendo utilizada como recurso terapêutico em saúde mental sob a ótica de diferentes referenciais teóricos com suas contribuições significativas. Diante deste contexto analisar-se-á sua importância para recriação de si na emergência do cuidado em tempos de pandemia e também sua função como terapia integrativa e complementar no sistema único de saúde sem deixar de explanar a atuação psicológica nessa emblemática.

### 1.1 Arteterapia como recurso terapêutico em saúde mental

É uma área de atuação profissional que utiliza a arte como recurso terapêutico com diferentes referenciais teóricos com eixo centralizado na expressão e subjetividade que contribui na ampliação da consciência sem levar em consideração a estética da representação das imagens, mas sim o manifesto e os limites que a vida impõe integrando

significados através da criatividade (CIORNAI, 1995, p. 61).

Esses produtos carregados de energia psíquica no inconsciente de função imaginativa são chamados por Silveira de “autos-retratos” que de forma livre pode auxiliar no processo de individualização, autorrealização e desenvolvimento da personalidade. (JUNG, 2021, p. 355)

Para Rhyne (2000, p. 129) essa vivencia de criar arte seja pela pintura, poesia, escultura, promove a descoberta de sentimentos, potencialidades no qual o individuo pode se ver e rever-se resgatando as suas qualidades anteriormente ignoradas.

Segundo Philippini (2004) a arteterapia enquanto função terapêutica tem sua prática pautada na transdisciplinaridade ao resgatar o homem em sua integralidade através do autoconhecimento e transferência.

Em 1940, firma se nos E.U.A o marco com o trabalho de Margareth Nauberg esta considerada a “mãe da arteterapia”. Cabe ressaltar que a arteterapia também sofreu influência da Psicanálise no século XX com Freud em sua defesa da manifestação do inconsciente através das imagens e se apropria em 1920 como parte do processo psicoterapêutico com a simbolização do inconsciente individual e coletivo (CIORNAI, 2004, p. 27).

Tem destaque no Brasil os psiquiatras Osório César, 1993 com seu trabalho com arte no hospital Junqueira/SP, Nise de Silveira, 1946 utilizando a psicanálise no Centro Psiquiátrico Dom Pedro II no Rio de Janeiro sob influência junguiana, na busca por compreender as imagens produzidas pelos pacientes.

A arteterapia vem ganhando cada vez mais espaço na área de saúde mental e vem colaborando na amenização dos efeitos negativos da doença mental proporcionando bem-estar para pessoa em sofrimento psíquico, mudanças nos campos afetivos, interpessoal, relacional e equilíbrio emocional.

Ela também possibilita experienciar as vivencias das dificuldades, conflitos, medos, angustias, estresses de forma menos dolorosa por canalizar os conflitos familiares e pessoais. Todavia há minimização de fatores negativos de ordem afetiva e emocional que surgem como diferentes manifestações tais como: angustia, estresse, agressividade, isolamento social, apatia, dentre outros e requer cuidados.

### *1.1.1 A arte como dispositivo para recriação de si na emergencia do cuidado em tempos de pandemia*

A arte é um método de intervenção baseado nas diferentes formas de expressão que pode ser utilizada como função terapêutica na promoção de saúde e qualidade de vida.

Podem ser utilizados como recursos os desenhos, pintura, modelagem, música, poesia, dramatização, danças expressadas por linguagens, escritas, sonoras, plásticas, corporal, verbal principalmente no contexto pandêmico onde permeia o medo e insegurança em todos os aspectos da vida do coletivo ao individual, do funcionamento diário da sociedade



às modificações nas relações interpessoais (LIMA *et al.*, 2020; OZILI; ARUN, 2020).

Cenário em que a COVID-19, considerada síndrome respiratória ocasionada pela doença do coronavírus que foi detectado inicialmente na cidade de Wuhan, na China Central espalhou-se pelo mundo e atingiu pessoas em diferentes níveis de complexidade. Em casos mais graves ocasiona insuficiência respiratória com cuidados hospitalares intensivos. Em consequência temos o distanciamento social por cerca de 2 metros entre os indivíduos com recomendações para evitar aglomerações (CDCP, 2020; ECDO, 2020).

Ouros métodos utilizados são a quarentena e o isolamento social, a primeira visa restringir a circulação de pessoas que foram expostas a contaminação que ficará sobre observação. Nesse processo muitas vezes implica em situações desagradáveis e estressoras devido ao afastamento dos amigos e familiares na incerteza de quanto tempo durará esse distanciamento (BROOKS *et al.*, 2020).

Em situações de epidemia o número de pessoas psicologicamente afetadas costuma ser maior que o de pessoas acometidas pela infecção levando a população apresentar consequências psicológicas e psiquiátricas caso não recebam os cuidados necessários (CEPEDS, 2020; ORNELL *et al.*, 2020).

A COVID-19 acabou por desencadear uma variedade de problemas psicológicos e transtornos mentais, dentre estes, o transtorno do pânico, ansiedade e depressão (QIU *et al.*, 2020).

O distanciamento físico implica em sentimentos de solidão e desamparo, perda de emprego, prejuízos à saúde física e psíquica além da exposição à morte de amigos e familiares (KOLA, 2020).

Em um cenário transitório em relação à saúde mental é imprescindível que seja repensado em espaço e tempo a corporificação e experiência de cada sujeito levando em consideração suas dificuldades, especificidades e potencialidades em relação ao cuidado e manejo em saúde mental, sem correr o risco de restringir-se à definição do que é saúde mental, mas sim reafirmar a importância de reconstruir caminhos e recuperar a experiência com diretrizes organizadoras para o cuidado.

### *1.1.2 A arteterapia como terapia integrativa e complementar no sistema único de saúde e atuação psicológica*

Com a Reforma Psiquiátrica em sua ótica de atendimento inter-transdisciplinar através da portaria nº 189/91, 224/92 e 369/01 teve mudanças no financiamento dos recursos financeiros para investimentos em terapias alternativas o que assegurou a arteterapia como prática terapêutica em saúde mental.

Valladares (2008), considera que no decorrer do processo não se pode perder de vista o objeto de trabalho e precisa manter o foco na integridade da pessoa e sua reintegração como participante da sociedade.

Desde 2006 no Brasil a arteterapia é considerada terapia integrativa e complementar,

contemplando os princípios da Política Nacional (PIcs-MS) norteando que o foco é na saúde e na pessoa doente e não na doença, com abordagem central na integralidade, corpo, mente e espírito e assim contribuir para o pleno desenvolvimento, trabalhando as emoções através da escuta e ajuda como suporte.

A arteterapia por se tratar de uma forma versátil pode ser adaptada a outras técnicas com atuação do psicólogo como a da respiração articulada a produção artística no reconhecimento de si, onde o paciente consegue perceber melhor a situação atual e ter um novo olhar sobre.

O teatro também pode ser uma das alternativas de autoconhecimento que segundo Moreno através da representação consegue lidar com diversas situações aos quais não conseguiria antes (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2012).

Os desenhos com fins terapêuticos servem como instrumento projetivo e permite que o paciente consiga organizar melhor as informações, as experiências vividas estimulando assim o crescimento psíquico.

Por outro lado, a arteterapia não é somente para os indivíduos que sofrem com transtornos ou doenças, sua prática é capaz de beneficiar a todos em qualquer fase da vida, inclusive estudos mencionam a arteterapia para o envelhecimento saudável e permite que os idosos transformem suas vidas, as preenchendo com satisfação, alegria e autoestima e melhorando a socialização (GONÇALVEZ *et al.*, 2013).

## 2 | CONCLUSÃO

Considerando o embasamento teórico na construção deste trabalho, compreende-se que a arteterapia é uma prática multidisciplinar e eficiente de valorização do ser humano que pode ser aplicada em várias faixas etárias. É considerada como ferramenta terapêutica que contribui para o processo de transformação, autoconhecimento, autonomia com capacidade de amenizar os sintomas e contribuir para humanização e promoção da saúde.

Possui através diversas abordagens teóricas de aplicação e trabalha acima de tudo a expressividade da subjetividade. Entretanto, através da revisão da literatura foi possível perceber que há poucos artigos recentes sobre a temática

Sua prática pode ser utilizada na avaliação, prevenção, tratamento e reabilitação que através da arte promove por meio da experiência criativa a libertação do sujeito, pois proporciona um lugar de fala, expressão e acolhimento.

Contudo a arteterapia é um instrumento valioso no cuidado a saúde mental e, todavia, deveria receber maior financiamento por parte da Política Pública de Saúde por ter como pilares diferentes aplicações e formas de abordagens que contribui para a transformação subjetiva e deve ser melhor explorada e difundida na atuação dos profissionais para favorecer a humanização, a socialização e qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

BROOKS, S. K. *et al.* The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The lancet**, v. 395, n. 10227, p. 912-920, 2020.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Severe outcomes among patients with Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): United States. **Morbidity and Mortality Weekly Report**, v. 69, n. 12, p. 343-346, 2020.

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES EM SAÚDE. **Saúde mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19: Recomendações gerais**. Brasília: Fundação Oswaldo Cruz, 2020.

CIORNAL, S. **Percursos em arteterapia**: arteterapia gestáltica, arte em psicoterapia, supervisão em arteterapia. São Paulo: Summus, 2004.

CIORNAL, S. Relação entre criatividade e saúde na Gestalt-terapia. **Revista do I Encontro Goiano de Gestalt-terapia**, v. 1, n. 1, p. 72-76, 1995.

EUROPEAN CENTRE FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL. **Considerations relating to social distancing measures in response to COVID-19**: Second update Stockholm, 2020. Disponível em: <http://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/covid-19-social-distancing-measures-guide-second-update.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2022.

GONÇALVES, S. M. L. *et al.* Os benefícios da arte para um envelhecimento saudável. In: PROCEEDINGS OF WORLD CONGRESS ON COMMUNICATION AND ARTS, 2013, **Anais [...]**, p. 218-221.

JUNG, C. G. **Memórias, sonhos, reflexões**. 21. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2021.

KOLA, L. Global mental health and COVID-19. **The Lancet Psychiatry**, v. 7, n. 8, p. 655-657, 2020.

LIMA, C. K. T. *et al.* The emotional impact of Coronavirus 2019-nCoV (new Coronavirus disease). **Psychiatry research**, v. 287, p. 112915, 2020.

OLIVEIRA, É. C. S.; ARAUJO, M. de F. Aproximações do teatro do oprimido com a Psicologia e o Psicodrama. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 340-355, 2012.

ORNELL, F. *et al.* "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 42, p. 232-235, 2020.

OZILI, P. K.; ARUN, T. Spillover of COVID-19: impact on the Global Economy. **Available at SSRN 3562570**, 2020.

PHILIPPINI, A. **Para entender Arteterapia**: Cartografias da Coragem. Rio De Janeiro: Wak, 2004.

QIU, J. *et al.* A nationwide survey of psychological distress among Chinese people in the COVID-19 epidemic: implications and policy recommendations. **General psychiatry**, v. 33, n. 2, 2020.

RHYNE, J. **Arte e gestalt**: padrões que convergem. São Paulo: Summus, 2000.

VALLADARES, A. C. A. **A Arteterapia humanizando os espaços de saúde**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

**A**

Arteterapia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Assistência de enfermagem 58, 59, 100, 175

Atendimento pré-hospitalar 10, 16

Auditoria em saúde 52, 53, 54, 57, 58

Autocuidado 64, 65, 68, 69, 134, 135, 136, 137, 138, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154

Autoestima 5, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 177

**C**

Chikungunya 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Covid-19 4, 6, 42, 51, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 98, 136, 138, 149, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

**D**

Diabetes mellitus tipo 2 134, 135, 137, 149, 151, 153, 154

Disfunção sexual feminina 156, 157, 158, 162, 163

**E**

Emergência 2, 8, 10, 12, 43, 44, 47, 50, 71

Enfermagem 19, 44, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 68, 69, 70, 77, 78, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 112, 113, 135, 149, 174, 175, 176

**F**

Farmacoterapia 156, 158, 162, 163

Fêmur 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Flibaserin 161

Fratura 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17

**G**

Gestação 8, 96, 98, 104

Gravidez ectópica rota 8, 9

**H**

Humanização 1, 5, 27, 28, 40, 100

**I**

Idoso 40, 88, 89, 90, 91, 93, 165, 166, 171, 174, 177, 178, 179, 185, 186, 187,

188

## **M**

Mastectomia 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113

Menopausa 104, 156, 159, 161, 162, 163

## **N**

Nutrição enteral 87, 88, 89, 90, 91, 94

## **P**

Pandemia 1, 2, 3, 6, 42, 77, 79, 98, 136, 165, 174, 175

Paternidade 97

Prevenção 1, 5, 10, 17, 20, 31, 34, 35, 36, 39, 40, 81, 85, 93, 104, 134, 136, 137, 138, 144, 145, 151, 154, 173

## **R**

Recém-nascido 95, 96, 97

## **S**

Saúde do idoso 166, 174

Sepse 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50

## **T**

Tala de tração de fêmur portátil 10, 11, 12, 14, 15, 16

Testosterona 157, 159, 160, 163

## **U**

Unidade de terapia intensiva 44, 49, 70, 72, 77, 78, 79, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 172, 175

UTI-neonatal 95, 96

## **V**

Ventilação mecânica 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 167, 169

Vigilância epidemiológica 80, 81, 84, 85

Violência 28

# SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados  
no Brasil

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados  
no Brasil

 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)

 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)

 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)

 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)